

**RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO
DE RISCOS**

2º semestre de 2020

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS S.A - AFEAM

**RELATÓRIO SEMESTRAL
GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS
GIR**

2º SEMESTRE DE 2020



RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS 2º semestre de 2020

1. Disposições Gerais

O presente relatório aborda os principais eventos de riscos identificados no segundo semestre de 2020, com ênfase nas possíveis perdas com seus impactos no capital da AFEAM.

Em uma primeira etapa é abordado de forma pontual os riscos que podem afetar mais significativamente as linhas de negócios da AFEAM e que estão mais vulneráveis aos efeitos da pandemia do COVID-19, sendo eles: risco de crédito, mercado, liquidez, operacional e legal, acompanhados de seus respectivos testes de estresse.

Na segunda etapa é demonstrado a análise de riscos integrados para o ano de 2021, quanto aos impactos provocados pela permanência dos efeitos da COVID-19 na economia do Estado e no *modus operandi* da Agência.

Já na terceira etapa do relatório é apresentado uma avaliação quanto as perdas previstas e ações de mitigação de risco, propostas ao longo de 2020.

2. Riscos Financeiros

2.1 Risco de Crédito

O Risco de Crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados, bem como, a reestruturação de instrumentos financeiros (crédito).

2.1.1 Inadimplência

A Carteira de Risco (Recursos Próprios, FMPES Especial, BNDES e Valores e Bens) iniciou o segundo semestre de 2020 registrando uma inadimplência de 2,48% o que representou um montante de R\$ 728 mil. O semestre fechou com R\$ 110 mil de inadimplência, representando 0,36% do saldo de aplicação da carteira, situação motivada principalmente pela transferência para crédito compensado no mês de agosto das operações citadas acima. As referidas operações foram contratadas, respectivamente, em 2005 e 2008. Com relação aos limites de exposição a risco previstos na RAS, apenas a inadimplência de julho fica acima do limite de 2%, entretanto, ainda dentro de tolerância de 3%.

2.1.2 Concentração de Crédito

Os dez maiores clientes por saldo devedor registraram no início do segundo semestre de 2020, uma concentração de R\$ 24.908 mil, representando 84,70% do

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS

2º semestre de 2020

total da carteira. No fim do segundo semestre essa concentração foi de R\$ 25.816 mil, representando 85,10% do valor da carteira.

2.1.3 Nível de exposição ao risco de crédito

No início do segundo semestre de 2020, a carteira apresentava 97 operações de crédito. As operações enquadradas nos níveis de risco “A, B e C” representaram 83,50% do total da carteira, enquanto que as operações enquadradas nos níveis “D, E, F e H” representaram 16,50%. No final do segundo semestre de 2020, já com 88 operações em carteira, as que estavam enquadradas nos níveis de risco “A, B e C”, representaram 87,50% do total de operações da carteira, enquanto que as operações que estavam nos níveis de risco “D, E, F e H”, representaram 12,50% do referido número de operações. Logo, na comparação entre o primeiro e segundo trimestre de 2020 percebe-se que houve pequena diminuição na exposição ao risco de crédito.

Embora a renegociação das operações pertencentes à carteira de risco tenha sido expressiva, em decorrência da atipicidade causada pela Pandemia da Covid-19, a Agência não sofreu impacto econômico (aumento de provisão), devido a Resolução Bacen nº 4.803/2020 que permitiu que as operações renegociadas, durante o período 1º de março a 31 de dezembro de 2020, fossem mantidas no mesmo nível de risco que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020.

2.2 Risco de Mercado

Risco de Mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Nessa definição se inclui o risco da variação das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira de negociação.

2.2.1 Perda de taxas de juros

No início do segundo semestre de 2020, a rentabilidade média da carteira TVM foi de 0,59% ao mês, enquanto que ao final do segundo semestre esta rentabilidade foi de 0,70%. O principal motivo para o aumento da rentabilidade foi a redução de aplicação com taxas atreladas a Selic e o aumento da aplicação com taxas atreladas ao IPCA, situação que mitigou os riscos de perdas de taxas de juros devido a queda da taxa Selic no referido período.

2.2.2 Nível de exposição ao risco de mercado

A carteira de TVM da Agência é de baixo risco, não apresentando probabilidade de perdas significativas devido à natureza dos ativos que a compõem (títulos públicos e/ou fundos de investimento lastreados em títulos públicos), os quais na maioria dos

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS 2º semestre de 2020

casos a AFEAM mantém a posse até a data do vencimento pactuado. No segundo semestre de 2020, a volatilidade anual média da carteira, de acordo com o relatório da *Smart Advisor*, foi de 0,073. Portanto, observa-se, uma volatilidade baixa.

2.3 Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez é definido pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar suas obrigações sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como, não conseguir negociar uma posição devido ao seu volume ou descontinuidade de mercado.

2.3.1 Fluxo de Caixa - Todas as Fontes de Recursos (jul/dez 2020) - Em R\$ mil

No resultado acumulado do semestre houve uma diferença entre o fluxo de caixa realizado (superávit de R\$ 1,4 milhão) e o previsto no planejamento estratégico (déficit de R\$ 53,7 milhões), destacando-se de forma positiva os itens Arrecadação/FMPES e Retorno do Financiamento.

2.3.2 Disponibilidade de Recursos

Disponibilidade Todas as Fontes (dez 2020) - Valor R\$ mil

DISPONIBILIDADE GERAL DE RECURSOS FINANCEIROS - DEZEMBRO DE 2020 - EM R\$ MIL								
FONTE DE RECURSOS	DISPONIBILIDADE GERAL DE RECURSOS (GECONT)	DISPONIBILIDADE COMPROMETIDA					DISPONIBILIDADE E NÃO COMPROMETIDA (3)	%
		REPASSE 50% Arrecadação FMPES	GARANTIAS PRESTADAS	COBERTURA INADIMPLÊNCIA BNDES/FMPES ESPECIAL (1)	APLIC. FIP EXPERT + CRIATEC III (2)	COBERT. OBRIG. COM TÍT. PÚBLICOS (2)		
RECURSOS PRÓPRIOS	106.128		-	15	-	18.162	87.951	43,39
FMPES	111.186	12.084	-	-	-	-	99.102	48,88
FTI	246	-	-	-	-	-	246	0,12
CONVÊNIOS, FUNEDE e GEA	15.429	-	-	-	-	-	15.429	7,61
TOTAL	232.989	12.084	-	15	-	18.162	202.728	100,00

Considerando a data base de dezembro de 2020, podemos observar que todas as fontes de recursos possuem disponibilidade, acima do suficiente, para honrar compromissos no período em referência. Em se tratando de Recursos Próprios, a AFEAM possui recursos suficientes para a cobertura de 10% do passivo circulante R\$ 18,1 milhões (exigidos pelo art. 6º da Resolução 2.828/2001 do CMN), apresentando uma disponibilidade não comprometida na ordem de R\$ 87.951 milhões.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS

2º semestre de 2020

2.3.4 Capacidade de Absorção de Riscos – Recursos Próprios

Encaixe Técnico do Colchão Financeiro (jul a dez 2020) – Valor em R\$ mil

DISCRIMINAÇÃO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	VALOR R\$ MIL	VALOR R\$ MIL	VALOR R\$ MIL	VALOR R\$ MIL	VALOR R\$ MIL	VALOR R\$ MIL
SUPERAVIT/DEFICIT DE CAIXA (já inclusos no item abaixo) - (F)	0	0	0	0	0	0
Saldo Recursos Próprios Aplicação Financeira - G	96.568	96.608	97.984	98.230	100.889	105.728
Saldo de Caixa (Dep. Bancários) - H	268	375	531	429	455	400
Spread FMPES Especial+BNDES+FINAME - I	0	0	0	0	0	0
Previsão de remuneração das aplicações financeiras- J	0	0	0	0	0	0
SALDO DE RECURSOS FINANCEIROS - L = (F+G+H+I+J)	96.836	96.983	98.515	98.659	101.344	106.128
OBRIGAÇÕES - M	16.312	15.904	16.331	16.459	17.387	18.177
Fundo de Liquidez/ Tit. Pub. Federais (10% do Passivo Circulante + Garantias Prestadas) - Art.6º Resolução BACEN nº 2828/2001	16.309	15.904	16.331	16.449	17.372	18.162
Cobertura da Inadimplência (BNDES/ FMPES ESPECIAL)	3	0	0	10	15	15
Garantias Prestadas	0	0	0	0	0	0
Aplicações FIP EXPERT + CRIATEC III (já deduzidas as respectivas Provisões)	0	0	0	0	0	0
DISP. REAL DE RECURSOS FINANCEIROS - N = (L-M)	80.524	81.079	82.184	82.200	83.957	87.951
RISCOS DE DESEMBOLSO/EXIGÊNCIAS PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - O	36.325	38.773	39.346	39.113	40.127	42.481
Cobertura de Risco Operacional, Risco de Mercado e Risco de Crédito	10.144	12.680	13.343	13.500	14.291	10.759
Provisão para Passivos Contingentes	25.473	25.486	25.497	25.208	25.533	31.520
Financiamento com Repasse Futuro (BNDES - North Serviços)	708	607	506	405	303	202
RESULTADO FINAL = N-O	44.199	42.306	42.838	43.087	43.830	45.470

No tocante ao Encaixe Técnico do Colchão Financeiro de Recursos Próprios, o **item N = Disponibilidade Real de Recursos Financeiros** apresentou no mês dezembro valor relevante, na ordem de R\$ **87,9 milhões**, que também se evidencia no quadro **Disponibilidade Todas as Fontes (dez 2020), subitem 2.3.2 Disponibilidade de Recursos**. O resultado final desse Encaixe Técnico, já deduzidos os riscos com provisionamentos diversos, nos mostra um saldo positivo expressivo de R\$ 45,4 milhões, o que podemos considerar como uma condição financeira muito boa para honrar todas as obrigações previstas, o que permite a Agência superar momentos severos de crise.

3. Riscos Não Financeiros

3.1 Risco Operacional

O Risco Operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas, conforme prevê a resolução 4557/2017 do CMN, em seu artigo 32.

3.1.1 Identificação dos riscos operacionais

Os riscos operacionais relevantes, identificados no segundo semestre de 2020, estão relacionados abaixo:

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS 2º semestre de 2020

Evento de Risco	Causas	Consequência
a) Perda de informações de férias no SISPRO	Erro no sistema SISPRO	Retrabalho no registro e processamento da informação
b) Dossiês arquivados sem digitalização completa da documentação	Equívoco na digitalização de documentos	Requer maior tempo para a análise da operação
c) Dossiê do FMPES Rural apresentando documentos com campos em branco	Equívoco no preenchimento de informações	Apontamento do Bacen por estar em desacordo com recomendações de PLD/FT
d) Atendimento intempestivo de informações de financiamento pelo 0800	Ausência de um sistema de atendimento ao cliente, exclusivo para o repasse de informações sobre as linhas crédito da AFEAM.	Desgaste de imagem da AFEAM
e) Atraso elaboração do DLO	Elaboração manual da informação	Apontamento do Bacen pelo atraso da informação
f) Atraso na conclusão das atividades em formato remoto.	Atividades remotas que envolvem dependência de informações em formato físico.	Não realização das atividades conforme cronograma esperado, podendo causar gargalo no fluxo de processos.

Fontes: Sistema AFEAM – Abertura de Chamados/Help Desk, Relatórios de Auditoria e GECOR

3.2 Risco Legal

Para o segundo semestre de 2020 apresentaram-se com maior destaque os seguintes riscos:

- a) Passivo Trabalhista: a Agência possui atualmente, um passivo trabalhista decorrente de ações judiciais movidas por empregados. Como risco legal existe a possibilidade do ingresso de novas ações trabalhistas;
- b) Anulação de dação em pagamento de BNDU: A anulação de dação de bem não de uso próprio, que pode ter a sua dação anulada de forma parcial ou total.

4. Gerenciamento Integrado de Riscos – GIR

Como análise de riscos integrados observou-se para o ano de 2021 impactos provocados pela permanência dos efeitos da COVID-19 na economia do Estado e nos modos operantes da Agência.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS

2º semestre de 2020

Os riscos de maior relevância considerando os efeitos da pandemia da COVID-19, para o exercício de 2021, são: perda de receita pela probabilidade de redução na meta de contratação de crédito, no valor estimado de R\$ 1,2 milhões; aumento da inadimplência e redução de receita de aplicação em TVM com recursos de retorno de financiamento por conta manutenção da crise econômica, no valor estimado de R\$ 726,9 mil; desvalorização do valor de mercado de BNDUS, no valor estimado de R\$ 1,5 milhões; perda de performance operacional por conta de risco operacional, no valor estimado de R\$ 309,5 mil levando ao impacto econômico estimado em R\$ 3,8 milhões; e como consequência dos riscos mencionados estima-se uma redução de entrada no fluxo de caixa, levando a impacto financeiro estimado em R\$ 2,5 milhões.

5. Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital consiste no monitoramento e controle do capital da AFEAM, na avaliação da necessidade de capital para cobrir os riscos aos quais a Agência está exposta, bem como no planejamento de metas e de capital necessários para alcançar os objetivos estratégicos da Agência de Fomento.

5.1 Patrimônio de Referência Mínimo para cobertura dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

O cálculo do Patrimônio de Referência Mínimo para cobertura dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) é parte da composição estrutural dos riscos afetos à Instituição, compondo a sua Estrutura de Gerenciamento de Capital, conforme previsto no capítulo IV, da Resolução BCB nº 4.557/2017.

Com base nas normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (Resolução nº 4.193/2013), a AFEAM aloca capital para a cobertura dos diversos tipos de risco previstos, destacando-se os Riscos de Crédito, o de Mercado e Operacional, bem como o valor do capital para cobertura do risco de taxa de juros da Carteira Bancária (RBAN), e ainda o Adicional de Conservação de Capital Principal. Esses valores são calculados mediante metodologia definida por aquele Órgão Regulador, apurados e informados, mensalmente, através do Demonstrativo de Limites Operacionais – DLO. Em **31.12.2020**, o PR calculado foi de R\$ 99.167.269, e o RWA foi de R\$ 134.488.297, resultando num índice de Basileia (PR/RWA) de 73,74%. Comparando este resultado com o valor calculado em **30.06.2020** que foi PR de R\$ 97.604.600 um RWA de R\$ 118.703.311 com índice de Basileia igual a 82,23%, podemos constatar que houve uma evolução do capital da Agência com a elevação do PR em 2020. No entanto, houve também aumento do RWA e uma consequente redução do índice de Basileia em 2020, provocado pelo aumento dos riscos ponderados de crédito e operacional. Apesar do aumento dos riscos, a AFEAM possui capital suficiente em superar os riscos inerentes as suas linhas de negócios.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS 2º semestre de 2020

5.2 Cobertura de Riscos

Tendo por base o quadro Encaixe Técnico do Colchão Financeiro do subitem 2.3.4, no mês de dezembro 2020, observamos uma disponibilidade financeira não comprometida de 87.951 mil. Descontados R\$ 31.502 mil para a cobertura de riscos, de provisão passivo contingente e devolução de repasses, a Agência apresenta ainda um saldo de R\$ 45.470 mil. Esta situação demonstra que em caso extremo de ocorrência de todos os riscos, a Agência possui capital suficiente para a cobertura destes e ainda manter os negócios da instituição.

5. Considerações Finais

No segundo semestre de 2020 os riscos financeiros (crédito, mercado e liquidez) mantiveram seus índices de perda dentro limites exposição a risco previsto na RAS, não resultando em perda efetiva elevada no referido período. Os testes de estresse apresentam um potencial de perda maior para o risco de crédito por conta da permanência dos efeitos do COVID-10 na economia do Estado, e consequentemente nas atividades econômicas financiadas, podendo provocar um aumento de despesa de provisão de R\$ 2.609 mil para 2021. Os testes de estresse não apresentaram probabilidade de perda significativa para o risco de mercado e risco de liquidez devido principalmente a performance de arrecadação do FMPES, que em 2020 ficou acima do previsto, e a previsão alta da Selic para 2021.

Com relação aos riscos não financeiros os riscos mais relevantes foram operacional e legal, sendo o último com maior probabilidade de perda com a anulação da dação em pagamento de BNDUs, que em cenário de estresse pode gerar uma perda de oportunidade de a AFEAM obter uma receita de R.P de R\$ 5,44 milhões com venda do bem. Também em cenário estresse para o risco legal estima-se um potencial de perda com passivo trabalhista de R\$ 27 milhões.

Em uma análise de riscos integrados observou-se para o ano de 2021 impactos provocados pela permanência dos efeitos da COVID-19 na economia do Estado e nos *modus operandi* da Agência, levando ao impacto econômico estimado em R\$ 3,8 milhões e como consequência estimasse uma redução de entrada no fluxo de caixa, levando a impacto financeiro estimado em R\$ 2,5 milhões.

Apesar do valor significativo de risco, a AFEAM possui capital suficiente para suportar essa perda estimada em um cenário pessimista, sem que seja afetada a continuidade de seus negócios.

Manaus, 30 de março de 2021.



**RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO
DE RISCOS**
2º semestre de 2020

Marcos Vinicius Cardoso de Castro
Diretor-Presidente – *Chief Risk Officer* (CRO)

Wanderlan Marinho Neves Junior
Gerente de Controles Internos, Compliance, Riscos e PLD/CFT

João Inácio Neves
Auditor de Riscos - GIR

Marcos Paulo Araújo Vale
Auditor de Riscos - GIR